



ENTREVISTA

JORNALISMO OLÍMPICO INTERNACIONAL: A IMPRENSA GALEGA E ESPANHOLA POR CARLOS TOURAL

Carlos A. Tavares Junior¹

RESUMO: A notícia esportiva e a respectiva produção de conteúdos a nível local também refletem possibilidades culturais, históricas e identitárias diante da comunicação e mídia da contemporaneidade. Deste modo, a abordagem local de elementos culturais, sociais e políticos em meio às tecnologias da informação e mídias digitais se refletem na cobertura local de eventos internacionais, como os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016 e as notícias esportivas das modalidades olímpicas. O contexto foi analisado por Carlos Toural Bran, doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade Santiago de Compostela, na Espanha, e também vice-decano pela instituição e membro do Grupo de Pesquisa Novos Media da Faculdade de Comunicação. O pesquisador analisa o jornalismo esportivo e a pauta olímpica na Espanha, especialmente na região da Galiza.

PALAVRAS-CHAVE: *Comunicação e Esportes. Multimídia. Jogos Olímpicos. Pesquisa acadêmica. Entrevista.*

ABSTRACT: The sports news and its referred production among local media also can deal with cultural, identity and historical possibilities from media and communication of contemporaneity. Furthermore, the local, social and political approaches can be found among the digital media and new technologies of information and communication news covering of international events, such as Rio 2016 Olympic Games and its modalities. Carlos Toural Bran, doctor in Communication Sciences analyzes the Sports News and Olympic Journalist Agenda on Spain and galician region.

KEYWORDS: *Sports and Communication. Multimedia. Olympic Games. Academic Research. Interview.*

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. E-mail: carlostavaresjr@usp.br



Fonte: Prof. Dr. Carlos Toural Bran

Carlos Toural Bran é doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade Santiago de Compostela, na Espanha, e também vice-decano e membro do Grupo de Pesquisa *Novos Media* da mesma instituição. Sua pesquisa parte da tese de doutorado sobre *A informação esportiva do basquete na mídia espanhola*² e prossegue com os atuais projetos de pesquisa em andamento sobre os perfis da comunicação digital a partir de novos formatos jornalísticos, convergência, arquitetura da informação, redes sociais e divulgação científica. A informação veiculada pelo ciberespaço por meio da utilização das mídias digitais - ou cibermídia – foi constatada por Bran *et al* como:

O conhecimento em torno da informação jornalística da internet que se encontra em edições *online* de jornais esportivos com edição nacional. Isto é, pretendemos determinar se a cibermídia galega assume e promove às reivindicações da *web* social com relação a participação e interatividade, promovendo desse modo, uma relação de igual para igual com o usuário/leitor, ou então, se uma há sustento para uma percepção antiquada da atividade jornalística. (GARCÍA; BRAN; FERNÁNDEZ, 2010, p. 3. TRADUÇÃO NOSSA)

A entrevista com Carlos Toural foi realizada em Santiago de Compostela, em 03 de dezembro de 2017, por meio de perguntas semiestruturadas com base na busca conceitual pelos termos “jornalismo esportivo” e “a pauta olímpica local”. O principal objetivo se traduz com a busca por peculiaridades percebidas na produção jornalística

² Título original em galego: “A información deportiva sobre baloncesto nos medios de comunicación españois”

durante os Jogos Olímpicos de 2016, principalmente sobre o uso das tecnologias e da consolidação da Internet como mídia eletrônica no âmbito dos noticiários a partir da realização do mesmo megaevento realizado no Rio de Janeiro.

CARLOS A. TAVARES JR (C.T.Jr): Carlos Toural, o que é jornalismo esportivo?

CARLOS TOURAL BRAN (C.T.B.): Para essa questão, creio que o jornalismo esportivo, de maneira essencial, é uma especialização da informação no âmbito dos esportes, quero dizer, é uma especialidade que trata o assunto dos esportes a nível nacional. E também numa segunda fase, a nível particular, há basicamente um vínculo entre a mídia e os esportes: digamos que funciona como uma especialização ideal que aborda especificamente esses dois temas. O jornalismo esportivo, realmente, nas últimas décadas obteve muita importância pelas diferentes implicações que o esporte tem na sociedade a nível político e, sobretudo, econômico e social, já que o jornalismo esportivo tem uma grande capacidade para a criação de uma visão, digamos, “crítica” sobre determinadas questões. E então, neste ponto de vista, o jornalismo esportivo tornou-se um elemento essencial para a construção desses devidos debates.

241

C.T.Jr: Como foi desenvolvida a pauta olímpica na Espanha, especialmente na região da Galiza?

C. T. B.: Sobre desenvolvimento da pauta olímpica abordada pelo jornalismo esportivo, no caso da Galiza ³, existem determinadas especialidades esportivas que aqui se encontram relacionadas a grandes atletas e, respectivamente com as modalidades. Temos a canoagem e David Cal e outras especialidades, digamos àquelas que somos “potência”. Então, se tem havido vários atletas com o afã da pegada no olimpismo da Galiza, enquanto a relação entre o jornalismo esportivo e a produção de conteúdos informativos referentes aos esportes e às olimpíadas e deve-se que se destacar que há vários volumes de reportagens e outros tipos de conteúdos de falam da “Galiza

³ O verbete não foi traduzido a partir da fala do entrevistado. Nos idiomas da Espanha: castelhano e galego, o nome da região se grafa como “Galicia”. No caso da língua galega, esta compreende uma grafia dupla: “Galiza” e “Galicia” fazem parte da ortografia galega. Apenas em português existe apenas uma escrita oficial: “Galiza”.

Olímpica”, ou seja, que contam a história desses atletas galegos que participaram das olimpíadas e principalmente, gostaria de mencionar uma sobre um aluno meu que foi escrita e publicada, creio que em 2016: foi um livro escrito por Álvaro Alonso com o título “A Galiza Olímpica: 1996 - 2016” que recolhe histórias, entrevistas e reportagens centradas nos atletas olímpicos galegos desse período e que serviu de continuação para outro livro que falava dos galegos nas olimpíadas nos anos anteriores.

C.T.Jr: Quais seriam as suas considerações finais?

C.T.B.: Em relação à mídia e aos esportes olímpicos, creio que na Galiza não houve um movimento permanente e constante ao redor do olimpismo, mas basicamente o que se deu foram picos de informativos relacionados com as prévias das olimpíadas e o desenvolvimento dos jogos. Também acontece com a informação posterior, mas muito voltada às olimpíadas. Porém, após o ciclo olímpico, não se mantém uma produção de conteúdos informativos em relação a esses esportes.

Esta entrevista integra a pesquisa de doutorado, intitulada “O jornalismo esportivo do Comitê Olímpico Brasileiro: da pauta aos meios”, que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Esta fase foi determinada pela visita técnica e entrevistas realizadas em Portugal e Espanha, no período de outubro a dezembro de 2017. sendo que a conversa com Carlos Toural Bran abordou o pensamento sobre jornalismo esportivo e pauta olímpica na região da Galiza.

A região autônoma da Galiza fica localizada no noroeste da Espanha e compartilha com Portugal a origem do idioma, que há aproximadamente 1000 anos, chamava-se galego-português. A partir do surgimento do Estado português, as variantes linguísticas foram se separando até constituir o que hoje se conhece como língua portuguesa e língua galega moderna, apesar de ainda existirem muitas similaridades na escrita e discretas aproximações culturais galego-portuguesas, especialmente na região norte de Portugal, conhecida como Minho.

Referências

BRAN, Carlos Toural. **A información deportiva sobre baloncesto nos medios de comunicación españois**. Tese (Doutorado). Orientadores: Prof. Dr. Xosé López García e Prof. Dr. Xosé Pereira-Fariña. Santiago de Compostela: Universidade Santiago de Compostela, 2013.

GARCÍA, Xosé López; BRAN, Carlos Toural; FERNÁNDEZ, Moisés Limia. “Los medios digitales en Galicia y las nuevasherramientas de la web 2.0/3.0” in: **Libro Nuevos Medios, Nueva Comunicación** (II Congreso Internacional Comunicación 3.0). Salamanca: Universidade de Salamanca, 2010. Disponível em: <<http://campus.usal.es/~comunicacion3punto0/comunicaciones/068.pdf>>

Entrevista

BRAN, Carlos Toural. **Entrevista**: Prof. Dr. Carlos Toural Bran [dez. 2017]. Entrevistador: Carlos Augusto Tavares Jr. Santiago de Compostela: Universidade Santiago de Compostela, 2017. 1 arquivo .M4A (4 min.).